

Fundado em 1891

JORNAL DO BRASIL

O primeiro jornal 100%
digital do país

Quarta-feira, 31 de maio de 2017

Ciência e Tecnologia

30/05 às 23h31 - Atualizada hoje às 13h52

ANM homenageia o urologista Miguel Srougi

Médico tomou posse na Academia Nacional de Medicina

Jornal do Brasil

O médico urologista Dr. Miguel Srougi tomou posse na vaga honorária da Academia Nacional de Medicina (ANM) nesta terça-feira (30), que é concedida a **profissionais** da área de saúde, nacionais ou estrangeiros, credenciados por seu notório saber, cujas atribuições e realizações tenham concorrido para o engrandecimento da medicina, ou sejam consideradas de efetivo valor para a humanidade.

Prestigiado por importantes autoridades, como o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Marco Aurélio Mello, o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, e o ex-governador do Ceará Ciro Gomes, entre outros, Miguel Srougi foi recebido com aplausos pelos convidados e membros da Academia.

"Acho que a Academia se engrandece, se enobrece e se dignifica com a presença do Dr. Miguel. É uma das figuras mais humanas que nós temos nessa aristocracia médica brasileira. Dos grandes, ele é um dos maiores. E eu não poderia deixar de estar aqui representando a nossa cidade para homenageá-lo", disse o prefeito do Rio, Marcelo Crivella.

O presidente da ANM, Dr. Francisco J. B. Sampaio, fez um longo discurso sobre o homenageado, o qual chamou de grande amigo. "Vivemos momentos importantes ao longo da vida", acrescentou. Para finalizar a fala, Sampaio alertou que quebraria o protocolo do **evento** e exibiu fotos pessoais de Miguel com a família, em momentos de confraternização, e em alguns dos muitos centros e hospitais beneficiados pelo homenageado. "Não tenho notícia de nenhum hospital privado que tenha atendimento tão bom quanto o hospital pediátrico da USP", mencionou o presidente da ANM.



Um dos mais renomados urologistas do país, o Dr. Miguel Srougi tem um extenso currículo de realizações e conquistas. O homenageado é graduado em Medicina pela **Universidade** de São Paulo, com doutorado em Livre-docência em urologia também pela USP. Realizou estágio de pós-graduação em urologia na Harvard Medical School, em Boston, nos Estados Unidos, em 1976

O presidente da ANM, Francisco Sampaio, e o homenageado, Miguel Srougi

e 1977. Foi professor titular de urologia da Escola

Paulista de Medicina, da Unifesp no período de 1996 a 2005, e, atualmente, é professor titular de urologia na Faculdade de Medicina da USP.

Com cerca de 40 artigos em revistas internacionais e 200 estudos originais publicados no Brasil, Miguel Srougi já lançou cinco [livros](#) médicos, abordando temas como câncer urológico, crescimento benigno da próstata, urologia geral, uronefrologia e urgências em urologia.

Recebeu 64 prêmios e honrarias na área médica, incluindo o Prêmio Conrad Wessel 2013, concedido pela Fundação Conrad Wessel, 100 Brasileiros mais Influentes apontado pela Revista *Época* em 2012 e 2013, Prêmio Anchieta - 2014, concedido pela Câmara Municipal de São Paulo por contribuição à cidade de São Paulo, Título Personalidade Médica do Ano 2015, concedido por onze sociedades e Associações da área da Saúde e Título Personalidade Médica do Ano de 2015, concedido pela Editora Abril-SAÚDE. Foi agraciado com os títulos de Cidadão Goiano, Rio-Grandense e Paraibano.

“Este é um momento de profundo significado para mim que mistura sentimentos intensos”, iniciou o homenageado. Em seu discurso, o urologista fez duras críticas ao atual sistema de saúde, principalmente pública, do país. E as formas de recurso e gerência das unidades que hoje se encontram em sua maioria precárias. Acrescentou com gratidão o privilégio por ter “escapado das estatísticas de pobreza e ter ingressado em uma universidade”. Fez críticas ainda a disseminação de informações imprecisas nas redes sociais, “que prejudicam a prática médica”. Miguel comparou os médicos de hoje a operários, pacientes a matérias primas, e o resultado ao lucro, e lamentou que grande parte da população não tenha acesso a saúde de qualidade. “Isso tudo fica ainda mais difícil em um país injusto e desigual, dirigido por governantes sem escrúpulos”, acrescentou.

Por fim, o homenageado observou: “Peço desculpas, mas não consigo me calar”. E disse ainda que é responsabilidade profissional expor indignação com situações como essa, citando o bispo anglicano sul-africano e Prêmio Nobel da Paz em 1984, Desmond Tutu: “Se ficarmos neutros perante uma injustiça, escolhemos o lado do opressor”.

Compartilhe:

Recomendar 3

Compartilhar

G+1 0

Share

Tweet